VOOS PROGRAMADOS PARA 2021 _

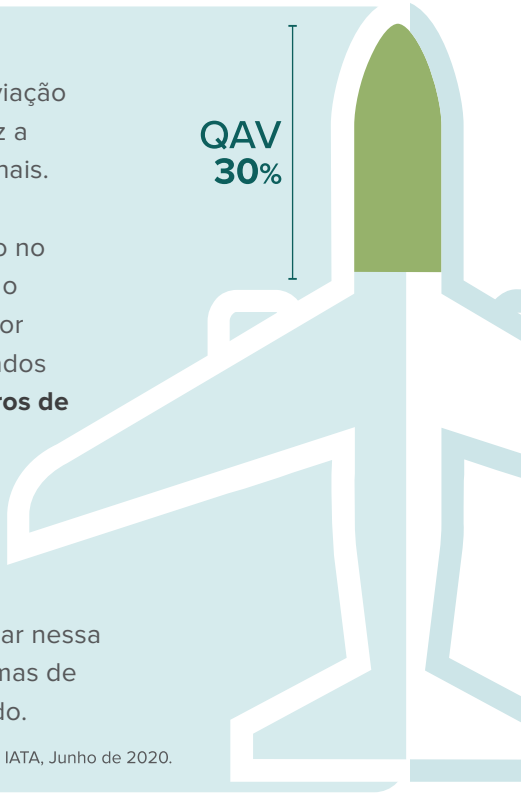
A Agenda 2021 está voltada para a construção de programas focados na recuperação do setor, mas incorpora itens remanescentes da agenda emergencial da crise, já que ainda teremos desafios relacionados à pandemia ao longo do ano.

Dentre os temas prioritários, a novidade está no programa de estímulo a viagens, reforçando a importância que a retomada do mercado, em articulação com o setor turístico, representa no contexto da pandemia.

ÁREAS PRIORITÁRIAS

1. QAV

Temos um dos combustíveis de aviação mais caros do mundo, o que reduz a competitividade das aéreas nacionais. Apesar de **cerca de 90% do QAV** abastecido no Brasil ser produzido no próprio país, a Petrobras precifica o combustível considerando seu valor como se fosse produzido nos Estados Unidos, **a mais de 9 mil quilômetros de distância**. A estrutura de mercado e as distorções tributárias fazem com que o QAV corresponda a cerca de 30% do custo dos serviços aéreos no Brasil. **Nos EUA, são apenas 16%**. Para avançar nessa agenda é necessário enfrentar temas de infraestrutura, tributação e mercado.



Fonte: Economic Performance of the Airline Industry, IATA, Junho de 2020.

2. SEGURANÇA JURÍDICA

Dados do Instituto Brasileiro de Direito Aeronáutico (Ibaer), revelam que **98,5% das ações cíveis no mundo** contra companhias aéreas estão **concentradas no Brasil**. Com o alinhamento do país às melhores práticas mundiais, empresas e consumidores terão segurança jurídica em suas operações. Isso permitirá a melhoria da qualidade dos serviços prestados e, consequentemente, a redução de custos para todos os envolvidos.

3. SEGURANÇA, INFRAESTRUTURA, ESPAÇO E CARGA

O apoio a essas áreas, tão cruciais para a reconstrução da economia brasileira, precisa abarcar as condições operacionais impostas pela pandemia e o ritmo de volta à normalidade, a serem pautados pelo controle da crise sanitária.

4. REGULAÇÃO

A necessidade de um avanço regulatório para que o **Brasil se alinhe às melhores práticas mundiais** é um dos temas mais relevantes da agenda do setor, em consonância com a proposta da agência reguladora, para **aumentar a eficiência e reduzir os custos** das empresas.

5. CONCESSÕES AEROPORTUÁRIAS

O programa nacional ampliou e melhorou a qualidade dos principais aeroportos brasileiros e diversificou o número de agentes do setor: **o Brasil é o país com o maior número de operadores aeroportuários do mundo**. Além disso, o modelo adotado reforçou a possibilidade de cobrança por serviços antes inexistentes, **gerando aumento de custos**.

Terminais de peso

Próximas rodadas de concessões

AEROPORTOS DE CONGONHAS (São Paulo)

AEROPORTO SANTOS DUMONT (Rio de Janeiro)

A ABEAR é favorável às novas concessões, mas é preciso garantir que as regras estejam alinhadas às recomendações da IATA

6. AVIAÇÃO REGIONAL

Para o fortalecimento da aviação regional no país, é necessário um investimento constante em **infraestrutura aeroportuária** e aprimoramento do arcabouço regulatório. A pequena aviação regional hoje operante no Brasil é fruto de acordos regionais de **ICMS** e corre risco, caso seja aprovada uma reforma tributária que não permita tratamento diferenciado para atividades específicas. O desenvolvimento desse segmento da aviação é crucial para o crescimento do setor e de importantes regiões do país que só conseguem ser abastecidas pelo transporte aéreo.

7. HÁBITO DE VIAJAR

A aviação comercial brasileira foi, sem dúvida, a mais afetada pela crise do coronavírus. O impacto da pandemia resultou em um retrocesso na operação das empresas do setor, devido à sensação de insegurança nos deslocamentos. **Serão necessárias diferentes frentes para a retomada**, desde o desenvolvimento de novos protocolos sanitários que garantam a segurança de todos (passageiros e tripulação) ao **estímulo a viagens de longa distância**, hábito com grande potencial no Brasil.

8. ENCARGOS E TRIBUTOS

A reforma tributária deverá ser uma das agendas centrais para a retomada do desenvolvimento do país, especialmente após a crise de 2020. **O Brasil é um dos países com maior incidência tributária do mundo.** Essa distorção ocorre principalmente por causa dos **custos dolarizados e da disparidade regulatória e tributária com o cenário internacional.**

Esse será um dos temas mais relevantes do ano. Defendemos uma reforma tributária com os seguintes princípios:

1 SIMPLIFICAÇÃO DO SISTEMA, COM ALINHAMENTO ÀS PRÁTICAS INTERNACIONAIS

2 NEUTRALIDADE TRIBUTÁRIA

3 ISONOMIA TRIBUTÁRIA ENTRE OS MODAIS

4 COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL

5 SISTEMAS ESPECIAIS DE COBRANÇA PARA SERVIÇOS ESSENCIAIS E ESTRATÉGICO

11 2369-6007 | 61 3225-5215
abear.com.br
abear@abear.com.br
@abear.br
/abear.br
@abear_br
/abear

Associação Brasileira das Empresas Aéreas

ASSOCIADAS: